

Esquenta a campanha salarial 2007!

Fórum das Seis propõe paralisação para 10/5, por reajuste salarial e contra a SPPrev. Cruesp chama primeira negociação

Reunido em 25 de abril, o Fórum das Seis decidiu indicar às assembléias da categoria o indicativo de paralisação nas universidades estaduais paulistas no dia 10 de maio, data em que ocorrerá a primeira negociação com o Cruesp e dia em que poderá acontecer uma nova manifestação do funcionalismo paulista.

Também no dia 25 de abril, cerca de 20 mil funcionários públicos, em sua maioria docentes da rede pública estadual, protagonizaram uma grande manifestação em frente à Assembléia Legislativa, no momento em que ocorria uma audiência pública para discutir o projeto de previdência enviado pelo governador José Serra (o SPPrev), que traz vários prejuízos ao funcionalismo.

O Fórum das Seis também aponta às assembléias de servidores e docentes a discussão sobre a construção da greve em defesa da autonomia universitária, dos serviços públicos essenciais (correspondentes aos direitos sociais) e contra o projeto SPPrev do Executivo.

O Fórum volta a se reunir no dia 9 de maio, às 15 horas, na sede da Adusp.

Representantes protestam no CO

Na reunião do Conselho Universitário do dia 26 de abril, o Sintunesp protestou contra a protelação de um ano do pagamento dos valores correspondentes ao retroativo a maio/2006 do índice de 1,79%.

Falando em nome do Sintunesp, o coordenador Orandi Dias Vieira ressaltou que, “no contexto de dificuldades que aflige as universidades públicas paulistas, o princípio de austeridade na gestão financeira-orçamentária desta Universidade tem apontado para um caminho único, uma única visão para a solução dos problemas da Unesp”. Ele lembrou que existem outros princípios que devem nortear a administração pública, que são da mesma ordem de importância que a referida austeridade: “Dentre estes princípios, destacamos a valorização dos recursos humanos da Universidade, que deveria resultar na garantia das condições de desenvolvimento profissional e garantia da justa remuneração e recomposição dos salários dos servidores da Unesp, levando em conta as implicações da defasagem salarial sobre a vida profissional e pessoal dos servidores. Assim, lamentamos profundamente que a visão predominante de austeridade e precaução tenha levado à protelação por um ano do pagamento do 1,79% retroativo a maio/2006, proposto pelo Cruesp, o que representou na verdade, um grande ônus aos servidores da Unesp.”

Orandi também leu um documento assinado pelo Sintunesp, representantes das Associações de Servidores e representantes técnico-administrativos no Conselho Universitário presentes na reunião prévia do CO, no dia 25 de abril, solicitando a manifestação pública do CO e da Reitoria acerca dos decretos do governador Serra e do SPPrev. Acompanhe a íntegra do texto:

“São Paulo, 26 de abril de 2007.

Magnífico Reitor,

Diante do decreto nº 51.461/2007, do Governo do Estado de São Paulo, de 1º/1/2007, que organiza a Secretaria de Ensino Superior e de decretos posteriores (51.471 de 02/01/07; 51.636 de 09/03/07 e 51.660 de 14/03/07) que, conjuntamente, ferem a autonomia universitária, diante da inclusão das universidades no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado e dos Municípios de São Paulo - SIAFEM e da possibilidade de dedução das liberações financeiras do Tesouro do Estado das contribuições previdenciárias não recolhidas pelas universidades, vimos solicitar a este Conselho Universitário e à Reitoria da Unesp que se manifestem publicamente acerca dos decretos do governador José Serra e acerca do Projeto de Lei encaminhado pelo governo à Assembléia Legislativa, que cria o Sistema de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo – SPPrev, modificando a previdência do funcionalismo estadual, inclusive das universidades.

Atenciosamente,

*Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – SINTUNESP,
Representantes das Associações de Servidores e
Representantes Técnico-Administrativos no CO,
presentes em reunião Prévia do CO, realizada em 25/04/2007.”*

Congregação de Araçatuba aprova manifesto

Em sua reunião de 27 de abril, a Congregação do campus de Araçatuba aprovou o “Manifesto em Defesa da Autonomia das Universidades Públicas Paulistas”, pedindo a revogação dos decretos baixados pelo governo Serra. A proposta foi apresentada pelo coordenador do Sintunesp, Orandi Dias Vieira, que é representante junto àquela Congregação.

No *site* do Sintunesp, confira a íntegra do manifesto, que será encaminhado a todas as congregações da Unesp, à USP, à Unicamp, à administração do Centro Paula Souza, ao Cruesp, ao Fórum das Seis, à presidência da Alesp e à Secretaria do Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Plano de Carreira

Sintunesp reivindica extensão do prazo para debate da proposta nas unidades

O Sintunesp encaminhou ofício à Pró-Reitoria de Administração (PRAD), solicitando que interceda junto aos órgãos colegiados para prorrogar o prazo para que as unidades avaliem a proposta de reestruturação do Plano de Carreira e façam suas sugestões e críticas. Inicialmente, o prazo é 30 de abril, mas o Sindicato pede que seja estendido até 31 de maio ou até a data em que todas as unidades tenham discutido amplamente a proposta.

A seguir, confira alguns trechos do ofício (nº 151/07-Sintunesp):

“Assim como o solicitado anteriormente e prontamente atendido através do CADE, respeitosamente dirigimo-nos à Vossa Magnificência para que, novamente, interceda junto aos órgãos colegiados competentes para prorrogar o prazo de 30/04/07 para 31/05/07, ou até a data em que todas as unidades tenham discutido amplamente o Projeto de Reestruturação do Plano de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos.

Por ser de extrema importância a implantação de um Plano de Carreira que contemple os anseios profissionais dos servidores e que possibilite a sua ascensão funcional, entendemos que o prazo dado não foi o suficiente para que a comunidade tivesse tido a oportunidade de discutir amplamente a proposta apresentada.”